

PROCESSO PREPARATÓRIO EM BUSCA DO MELHOR IDEB EM SÃO MIGUEL DOS CAMPOS, AL, BRASIL.

Izakelly Barros de Lima¹
Valdirene Vieira Cavalcante²
Rosy Emannuele Moura dos Santos Bomfim³
Eliane Cristina Rodrigues dos Santos⁴
Álvaro Leiva dos Santos⁵

RESUMO

Este trabalho tem como foco analisar as estratégias no processo preparatório em busca do melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em São Miguel dos Campos, AL, Brasil, por meio do Núcleo de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Destacando as intervenções realizadas ao analisar os níveis dos alunos. Em 2023, foi para a educação miguelense, um ano de muitas ações intensificadas, sendo um ano de prova SAEB. No município citado os discentes são preparados e acompanhados de forma contínua, para alcançar melhoria da aprendizagem, e conseqüentemente, conquistar o sucesso dos resultados nas avaliações institucionais, externas e olimpíadas educacionais nacionais. De acordo com a LDB 9394/96, artigo 24, inciso V. a verificação do rendimento escolar segue os seguintes critérios: a. avaliação de desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Ao analisar os dados dos últimos anos de IDEB, comparando com anos anteriores a partir de 2017, dados estes disponibilizados no Portal QEdu, constatou-se o êxito do trabalho realizado por esta equipe de formação, pois a cada ano, as metas são alcançadas e/ou superadas. Desta forma, pode-se afirmar que este trabalho contribui para com a educação do município, estado e país, com suas práticas exitosas.

Palavras-chave: IDEB, Educação, Congresso, SAEB.

INTRODUÇÃO

São Miguel dos Campos, Alagoas, Brasil intensifica um processo preparatório contínuo, aprimorando e capacitando os discentes para avaliações externas, viabilizando a devida importância para a prova SAEB, se desenvolvendo e conquistando uma crescente nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB.

O fortalecimento da educação básica no Brasil tem sido uma das prioridades no âmbito das políticas públicas, e o caso de São Miguel dos Campos, Alagoas, exemplifica

¹ Especialista em Ensino de Geografia, da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, izakelly@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br;

² Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, valdirene@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br.

³ Especialista em Ensino de Ciências Biológicas, da Universidade Cruzeiro do Sul, manumourab@gmail.com;

⁴ Especialista em Gestão Escolar, da Universidade Estadual de Pernambuco-UPE, elianerodrigues@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br;

⁵ Mestrando em Políticas Públicas, IDP, Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), alvaroleivasantos@gmail.com.

como ações planejadas e continuadas podem impactar significativamente nos resultados educacionais. O texto apresentado tem como foco discorrer sobre as estratégias adotadas pelo Núcleo de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e preparar os alunos para avaliações externas, como a Prova SAEB, além das olimpíadas educacionais que também impactam significativamente no processo educacional do município trazendo como resultados alunos medalhistas com bronze, prata, ouro e muitas menções honrosas. O estudo enfoca as metodologias utilizadas para identificar as necessidades específicas dos alunos e como essas informações orientaram a implementação de estratégias voltadas à recomposição da aprendizagem e à preparação para avaliações externas. Além disso, são abordados os desafios enfrentados no contexto educacional local, assim como os resultados e impactos das intervenções realizadas, com o intuito de promover o crescimento contínuo dos indicadores educacionais do município.

Além das áreas censitárias avaliadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), também são aplicadas as provas por amostragem nos componentes curriculares de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Nas figuras 1 e 2, é possível analisar como exemplo um recorte das Matrizes de Referência de Ciências Humanas – anos finais – e Língua Portuguesa – anos iniciais.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS		
	A RECONHECIMENTO E RECUPERAÇÃO	B COMPREENSÃO E ANÁLISE	C AVALIAÇÃO E PROPOSIÇÃO
1. Tempo e espaço: fontes e formas de representação	A1	B1	C1
2. Natureza e questões socioambientais	A2	B2	C2
3. Culturas, identidades e diversidades	A3	B3	C3
4. Poder, Estado e instituições	A4	B4	C4
5. Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais	A5	B5	C5
6. Relações de trabalho, produção e circulação	A6	B6	C6

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2018).

*Nota: Informações sobre o construto da avaliação, a distribuição proporcional de itens no teste e as habilidades ilustrativas da Matriz de Referência estão disponíveis no Sistema de Avaliação da Educação Básica: documento de referência (Brasil. Inep, 2018).

Figura 1: MATRIZ DE REFERÊNCIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

QUADRO 2

HABILIDADES DA MATRIZ DE LINGUAGENS – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

(continua)

EIXOS COGNITIVOS				
EIXOS DO CONHECIMENTO	RECONHECER	ANALISAR	AVALIAR	PRODUZIR
Análise linguística/Semiótica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os usos da pontuação. 2. Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos. 3. Identificar as variedades linguísticas em textos. 4. Identificar os mecanismos de progressão textual. 5. Identificar os mecanismos de referência lexical e pronominal. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação. 2. Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação. 3. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos. 4. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Julgar a eficácia de argumentos em textos. 	
Produção de textos				<ol style="list-style-type: none"> 1. Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

Todo processo preparatório acontece como reflexo do trabalho de um planejamento unificado das ações que são executados pelos professores e alunos e que termina envolvendo toda a comunidade escolar em um movimento que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências. Essas intervenções são cruciais para o desenvolvimento educacional dos estudantes e refletem o cumprimento das metas estipuladas e alinhadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), à BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e ao PME (Plano Municipal de Educação), e, desta forma, é possível promover ações que possuem respaldos teóricos metodológicos e que garantirão a execução.

METODOLOGIA

Para consolidar esta pesquisa, foi realizada uma análise da trajetória de São Miguel dos Campos em seus resultados do IDEB. Desta forma optou-se por uma pesquisa qualitativa que permitiu o tratamento de dados que comprovaram a efetivação deste processo preparatório desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação- SEMED.

Desta forma, observou-se a trajetória dos últimos resultados da nota do IDEB do município citado, o que possibilitou acompanhar a evolução dos resultados nos últimos anos. Esse progresso permitiu analisar o avanço gradativo, fruto das ações e estratégias implementadas pela SEMED, e evidenciados nas figuras 3 e 4, que destacam de maneira clara todo esse processo.

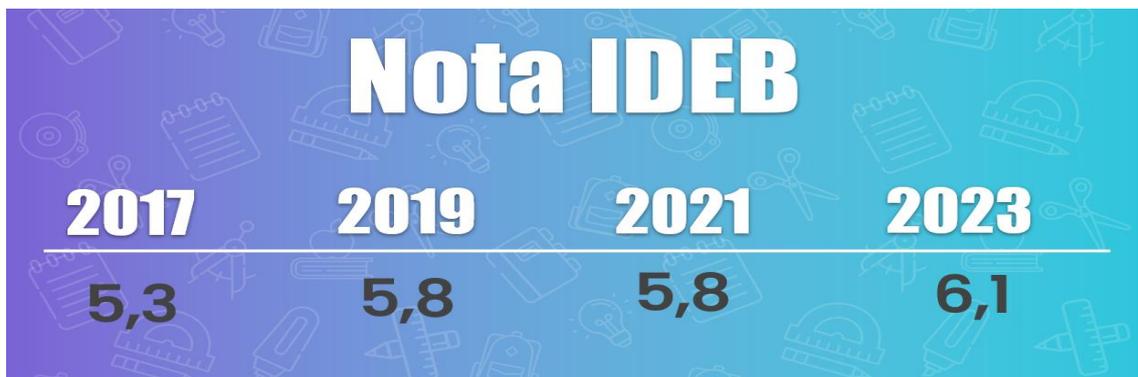


Figura 3: Nota IDEB anos iniciais.



Figura 4: Nota IDEB anos finais.

Para entender um pouco do processo desenvolvido em São Miguel dos Campos, Alagoas, é necessário fazermos um breve histórico sobre o SAEB.

Criado em 1990, o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é um dos principais instrumentos utilizados pelo governo brasileiro para avaliar a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas e privadas do país e tem como objetivo monitorar o desempenho dos estudantes em diferentes etapas da educação básica, fornecendo dados fundamentais para o planejamento de políticas públicas educacionais.

Para mensurar esses resultados e não sendo possível avaliar todos os anos e etapas escolares a avaliação é aplicada a alunos do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, em disciplinas chave como Língua Portuguesa e Matemática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diante do cenário educacional do Brasil nos últimos anos em relação ao desenvolvimento da aprendizagem, a avaliação aparece como um instrumento no processo de verificação do ensino/aprendizagem, para possibilitar uma reflexão e a tomada de decisão que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades dos educandos e, desta forma, favorecer o crescimento e desenvolvimento do discente na sua integralidade.

Nesse contexto, o município de São Miguel dos Campos, Al, desempenha ativamente um projeto para reforçar suas práticas educativas a partir de análises detalhadas e intervenções estratégicas, realizadas por meio da verificação e do acompanhamento dos níveis de aprendizado dos alunos. O objetivo é proporcionar um ambiente educacional mais inclusivo, diversificado e eficaz, que permita, assim, o crescimento e desenvolvimento dos estudantes em sua totalidade e, desta forma, desenvolver as habilidades e os conhecimentos necessários para o bom desempenho nas avaliações externas (SAEB), e ainda assegurar que cada um tenha as ferramentas necessárias para avançar em sua caminhada enquanto educando. Com essa abordagem, as políticas educacionais municipais priorizam a formação integral do discente, não apenas em termos de conteúdo, mas também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na preparação para os desafios futuros.

O objetivo principal do ensino é promover a compreensão geral de uma matéria e, quando o aluno compreende a estrutura de um assunto ou de uma matéria, vê-a como um todo relacionado. A formação de conceitos globais e a construção de generalizações coerentes são fundamentais durante o processo de aprendizagem (SPRINTHALL & SPRINTHALL, 1993)

A execução dessas ações visa assistir o desenvolvimento desses alunos com estratégias diferenciadas e de acordo com os níveis apresentados, desta forma, esse trabalho vem desempenhando um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, pois não se limita apenas a verificar o aprendizado, mas também a compreender suas singularidades, potencialidades e desafios. Este processo é fundamental para orientar práticas pedagógicas e repensar um ensino que respeite o ritmo dos discentes e, assim, promova um ambiente educativo que seja estimulante.

Para os professores, o uso de estratégias de aprendizagem envolve também a escolha adequada dos procedimentos pedagógicos. Isso significa planejar atividades que estejam em sintonia com os estilos de aprendizagem dos estudantes, promovendo um ambiente de ensino diversificado isso leva em conta fatores como os diferentes níveis de compreensão, tempo de aprendizado e interesses dos alunos, pode fazer a diferença no sucesso educacional e, conseqüentemente o bom desempenho na nota do Saeb, elevando assim o Ideb do município.

Desta forma, o docente vê o processo de avaliação como eficaz e que abrange o desenvolvimento global do discente, respeitando sua individualidade e fortalecendo sua autoestima e autonomia porque é a partir de um diagnóstico preciso que é possível intervir de maneira assertiva.

Avaliar é importante para que o educador tenha uma visão global da criança, considerando suas potencialidades e não o que a criança não sabe fazer. A avaliação deve buscar verificar se os resultados foram alcançados, se houve progressos no aprendizado, quais os pontos positivos ou negativos que o educador deve investigar, de forma que isto contribua também para a melhoria de um (re) planejamento reflexivo da ação educativa (Silva, 2012, p. 4-5).

Muito se fala de forma negativa da avaliação, mas quando o processo avaliativo segue acompanhado de estratégias que visam o desenvolvimento do aluno essa visão não se sustenta. Avaliar requer estágio, planejamento e compromisso, principalmente com os educandos, pois seu desempenho, muitas vezes depende da motivação recebida.

Condenar a avaliação baseado em alguns eventos, e não estamos aqui dizendo que são poucos, não é de todo válido porque ainda existem profissionais responsáveis que utilizam da perspectiva da avaliação para recuperar os discentes que apresentaram dificuldades na aprendizagem e, dessa forma, dar autonomias para que eles desenvolvam suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais. De acordo com Ilza Martins Sant'Anna, pág 24

A avaliação também tem como pressuposto oferecer ao professor oportunidade de verificar, continuamente, se as atividades, métodos, procedimentos, recursos e técnicas que ele utiliza estão possibilitando ao aluno alcance dos objetivos propostos.

Assim, o professor avalia a si, o aluno e, ainda, o processo ensino-aprendizagem.

Baseado nessa visão e para verificar o crescimento educacional dos alunos, a Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos, Al, desenvolve um trabalho em que o alinhamento das ações com os professores é fundamental para o sucesso e o crescimento das metas estabelecidas. Para eles, o uso de estratégias de aprendizagem envolve também a escolha adequada dos procedimentos pedagógicos. Isso significa planejar atividades que estejam em sintonia com os tipos de aprendizagem dos estudantes, promovendo um ambiente de ensino diversificado. A personalização dessas abordagens, levando em conta fatores como os diferentes níveis de compreensão, ritmo de aprendizado e interesses dos alunos, pode fazer a diferença no sucesso educacional. Diante de tudo isso, o trabalho é realizado a partir dos encontros mensais em que o planejamento é unificado para todo o sistema de ensino para que, destarte, todos os educandos possam ter a mesma oportunidade de receber um ensino em que se precisar ser transferido para outra unidade escolar ele não tenha perda alguma ou atraso de conteúdo.

Outro ponto importante a ser destacado é a avaliação diagnóstica realizada no município e que apresenta toda situação educacional de cada aluno apresentando suas potencialidades e fragilidades referentes ao conhecimento adquirido, além de apresentar os níveis de aprendizagem desses alunos, que facilita e possibilita o ensino diferenciado. Com base nos resultados dessa avaliação, são desenvolvidas estratégias específicas, como a criação Laboratório Central da Aprendizagem (LACA) em 2023, e que teve como foco a recomposição da aprendizagem dos alunos das turmas que fariam o SAEB que era 5º e 9º ano. Nesse laboratório haviam professores específicos para o trabalho como também produção, por parte dos formadores, de materiais específicos e que atendiam os níveis de aprendizado dos envolvidos no processo. A estratégia foi um sucesso e o resultado de recuperar as defasagens de ensino foi constatado no resultado do Ideb. Para 2024, seguindo a proposta do Laca criou-se o Centro Educacional do Futuro (CEF), esse centro

atende alunos das turmas Pré-Saeb (4º e 8º anos), oferecendo atividades de recomposição da aprendizagem e preparação para os anos em que realizarão a avaliação externa. Dessa forma, é possível recuperar aprendizagens perdidas ao longo da trajetória escolar dos estudantes. Para as turmas que realizarão a prova Saeb, nos anos em vigência, as formações são direcionadas, com foco no desenvolvimento das habilidades e descritores destacados na Matriz de Referência do Saeb. Todas essas ações são pensadas, principalmente, para facilitar, estimular e proporcionar um aprendizado eficiente e eficaz para todos os alunos do município, promovendo desta forma uma educação com equidade e qualidade e, ainda, obter um resultado satisfatório nas avaliações externas.

Nos encontros formativos, os discentes analisam os descritores a serem trabalhados e reforçados com seus alunos e tem como prioridade o desenvolvimento da habilidade e da competência no conteúdo proposto e descrito no descritor. Os formadores trazem sugestões de estratégias diversificadas com aulas dinâmicas e divertidas como a produção de cadernos específicos para as turmas SAEB, criados pela equipe de formadores de Língua Portuguesa e Matemática da Secretaria Municipal de Educação do próprio município. Esse material didático está estruturado com questões objetivas divididas por níveis de dificuldades e também questões subjetivas visando aprofundar a compreensão, a interpretação e a escrita dos alunos. A aceitação desse material foi surpreendente, tanto por parte dos docentes quanto dos alunos. Outra estratégia desenvolvida pela equipe de formação são as maratonas da aprendizagem que resgatam as gincanas estudantis, agregando desafios que envolvem a resolução de questões voltadas para a prova Saeb, tudo isso para tornar o ensino mais divertido. Os jogos físicos, jogos on-line e off-line produzidos com e para os professores aplicarem em sala de aula também é um diferencial nesse processo; Para o diagnóstico é aplicado simulados que irão diagnosticar o desenvolvimento dos alunos e assim indicar quais intervenções serão necessárias de ser realizadas para reverter a situação e ajudar ao aluno em seu desenvolvimento educacional, eles são aplicados 3 vezes ao ano, um no início, no meio e no fim do ano letivo, aliado a esse simulado que diagnostica todo o sistema de ensino há a atividades de nivelamento (que é aplicada mensalmente), esta ferramenta garante o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do alunado, é a partir dela que as intervenções de curto prazo surtem mais efeitos e assim se consegue resgatar e proporcionar aos discentes uma educação voltada para a necessidade de cada um e para todos.

Destarte a necessidade de incluir, com coerência, o uso da tecnologia para aliar ao processo formativo do professor e a interação em sala de aula com esse tipo de ferramenta, uma vez que conversa com diferentes áreas do saber. Pensando nisso o município inseriu como ferramenta educacional a Plataforma Educacional (Playtechedu) que foi desenvolvida pelo técnico formador Edmildo Duarte e que dispõe de ferramentas que auxiliam técnicos da secretaria, gestores, coordenadores, professores e alunos. Essa plataforma está munida de jogos educativos específicos para cada propósito (Saeb, Olimpíadas e outros), atividades de nivelamento e complementares, simulados e outras ferramentas que tornam o aprendizado e as aulas mais dinâmicas e interativas, além de fornecer dados sobre o desempenho de cada aluno do sistema. Assim o município já se destaca ao trabalhar a cultura digital abordada na BNCC. No entanto, vale ressaltar que a competência de número 5 (cultura digital) está integralmente dedicada a reconhecer “[...] o potencial das tecnologias digitais como instrumento facilitador da construção do conhecimento, evidenciando-as como objeto de ensino” (Mendonça e Soares 2020 p. 1030).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção de todo o material segue critérios que primam pelo crescimento e autonomia dos discentes e nos encontros formativos é acordado com os professores a maneira mais eficaz de acompanhar a aplicação e devolutiva dos resultados dessas ações executadas em sala de aula e que são fundamentais para o processo educativo, atuando como instrumentos e procedimentos que facilitam a aquisição e a consolidação de novos conhecimentos. Essas ações são organizadas para permitir ao estudante absorver e reter conhecimento proposto de maneira mais eficaz. Ao adotar essas estratégias, o objetivo é tornar o aprendizado mais significativo, promovendo a construção de uma base sólida de habilidades e competências. Todo esse processo realizado no município, repercuti nos resultados alcançados no SAEB, isso possibilita ao aluno enxergar a maneira como ele aprende facilitando seu processo educativo.

Portanto, ao implementar estratégias de aprendizagem, os educadores não apenas facilitam o processo de ensino, mas também ajudam a formar aprendizes mais eficazes, preparados para enfrentar desafios futuros com mais autonomia e segurança.

Essas estratégias, quando bem aplicadas, podem transformar o ambiente educacional, tornando-o mais inclusivo, dinâmico e orientado para o desenvolvimento pleno do aluno.

Os resultados obtidos, conforme descrito no texto, evidenciam o sucesso do município de São Miguel dos Campos, que conseguiu superar as metas estabelecidas nos últimos anos, segundo dados do Portal QEduc. Esse avanço demonstra que as práticas educativas adotadas no município são eficazes e sustentáveis, contribuindo para a melhoria do IDEB local e, conseqüentemente, para o avanço da educação estadual e nacional. É importante ressaltar que o impacto positivo dessas iniciativas se reflete não apenas nas avaliações institucionais, mas também no desempenho dos alunos em olimpíadas e outras competições acadêmicas, o que reforça a importância de uma formação sólida e contínua.

Em 2024, antes mesmo da divulgação dos resultados do IDEB 2023, o trabalho de intervenção e preparação já havia sido iniciado. As ações foram implementadas em todas as turmas, com o foco especial algumas intervenções específicas nas turmas Pré-SAEB, que são 4º e 8º anos. Para essas turmas, os professores recebem formações direcionadas, enquanto os alunos participam de atividades e simulados diagnósticos, com o objetivo de aprimorar seu desenvolvimento e desempenho nas avaliações.

Entretanto, é fundamental que esse tipo de experiência seja compartilhada e disseminada para outros municípios, principalmente em regiões onde os desafios educacionais são maiores. O êxito de São Miguel dos Campos demonstra que, com planejamento, formação contínua dos professores e acompanhamento próximo dos alunos, é possível alcançar resultados expressivos e duradouros na educação básica, mesmo em contextos de adversidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Educação de São Miguel dos Campos é um exemplo de como políticas educacionais bem estruturadas podem contribuir para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva e de qualidade, capaz de formar cidadãos preparados para os desafios acadêmicos e profissionais.

A continuidade dessas ações e o aprimoramento constante dos métodos de ensino são fundamentais para que os municípios, os Estados e o Brasil consigam atingir metas mais ambiciosas de desenvolvimento educacional nos próximos anos e, assim, promover uma educação de qualidade e com equidade destacando um ensino que prime pelo desenvolvimento integral do educando.

Entende-se que São Miguel dos Campos se destaca ao alcançar e ultrapassar suas metas, por meio de um trabalho de regime colaborativo entre SEMED e escola. Esse resultado obtido é fruto da dedicação conjunta de todos os envolvidos, que buscam objetivo comum: promover o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação, 2018.

Góes, Natália Moraes. *Estratégias de aprendizagem: como promove-las*. 2ª reimpressão, 2024. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

Mendonça, Fernanda de Quadros Carvalho e Soares, Claudia Vivien Carvalho de Oliveira. “Um breve olhar para a BNCC, as tecnologias digitais e a produção textual no ensino médio”. *Fólio - Revista de Letras*, vol. 12, no. 1, jan./jun. 2020, pp. 1017-1039, <https://doi.org/10.22481/folio.v12i1.6893>. Acessado 8 ago. 2021.

Sant’Anna, Ilza Martins. *Por que avaliar? Como avaliar? : critérios e instrumentos*. 17 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 20214

SPRINTHALL, N., & SPRINTHALL, R. (1993). *Psicologia Educacional*. Lisboa: mcgraw-hill

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/matrizes-e-escalas>